



B0203

**TRATAMENTO CIRÚRGICO DA ÚLCERA DUODENAL COM ESTENOSE PELA TÉCNICA DA VAGOTOMIA SUPER SELETIVA E DERIVAÇÃO GASTRODUODENAL À JABOULAY**

Flávia Modelli Vianna (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Luiz Roberto Lopes (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Estima-se que 10% da população mundial será acometida por úlcera péptica em algum momento da vida. A freqüência da indicação do tratamento cirúrgico eletivo da úlcera péptica reduziu-se a 80% da que ocorria nos anos de 1980, e nos dias atuais opera-se apenas a doença péptica que não pode ser controlada por meios clínicos ou endoscópicos. Dificilmente as propostas cirúrgicas reúnem simultaneamente as melhores chances de cura sem originar seqüelas, de forma que ainda há não há consenso sobre um tratamento ideal. Devido à relativa falta de trabalhos recentes a respeito das vantagens e desvantagens das diversas técnicas, justificada em parte pelo baixo índice atual de cirurgias para úlcera péptica, foi proposto um trabalho para avaliar clinicamente o resultado do tratamento cirúrgico da úlcera duodenal estenosante pela técnica de VSS associada à gastroduodenostomia de Jaboulay, através do levantamento de prontuários e entrevista clínica. Concluímos que em relação ao paciente com cicatriz grave da região piloroduodenal em que a piloroplastia não é possível, a técnica de Jaboulay é útil ao evitar a manipulação do piloro e bulbo, com baixo índice de complicações pós-operatórias, representando uma alternativa credível à ressecção gástrica, o que vai de encontro à tendência da literatura atual em favor de cirurgias menos agressivas.

Úlcera peptica - Cirurgia - Jaboulay